

## Homossexualidade

Estudo/Conversa realizado no grupo Filosofia Espírita para Crianças [www.edicoesgil.com.br](http://www.edicoesgil.com.br)

Tema da semana 03 a 09/07/06

Homossexualismo

Olá, pessoal!

Se vcs têm acompanhado as msgs, viram que este é um tema pedido em caráter emergencial pela (...).

Como eu disse, não me sinto competente para abordar questões super específicas, mas sei que tem muitos colegas que podem opinar com propriedade.

(...), por favor, escreva dizendo que dúvidas tem e como poderíamos tentar ajudá-la.

Uma boa semana a todos!

Rita Foelker

---

Querido Grupo.

Tenho estado distante, peço desculpas, pois sei, que um grupo só cresce com a participação de todos.

Sobre o tema da Semana, gostaria de sugerir um livro de um psicólogo, Claudio Picazio- SEXO SECRETO, editora GLS, fiz uma oficina com ele, e foi muito esclarecedora.

Aproveito para colocar um trecho do livro do capítulo sobre homossexualidade.

Homossexual	Homem	Mulher
Sexo biológico	Homem	Mulher
Identidade sexual	Masculina	Feminina
Papéis sexuais	Variáveis, podem ser masculinos ou femininos	Variáveis, podem ser femininos ou masculinos.
Orientação do Desejo	Mesmo sexo, portanto homossexual	Mesmo sexo, portanto homossexual

(...)O único elemento que se altera entre a composição da heterossexualidade e o da homossexualidade é a orientação do desejo. O homem homossexual é aquele que tem o sexo biológico masculino e se sente em acordo com ele, ou seja, sabe que é um homem e se identifica como tal, comportando-se de acordo com os papéis sociais e sexuais tidos como masculinos. A sua atração afetiva sexual é direcionada às pessoas do mesmo sexo biológico que o seu.

O Homossexualidade ainda causa muita polêmica apesar de haver sido eliminada do código de doenças(CID) há 30 anos. Ainda é considerada erroneamente, por muitos, uma doença ou um desvio de comportamento. A sociedade mistura valores e palpites pessoais, maiorias e minorias, com o que é certo ou errado.

E Porque a homossexualidade não é uma doença?? Porque o que deseja é uma pessoa como um todo. Dentro das normas de saúde sexual, é considerado desvio ou perversão, independentemente da orientação sexual, quando a pessoa sente prazer por um fragmento do corpo ou um objeto que o represente. Na caso da homossexualidade, a pessoa deseja algo inteiro, ou seja, uma pessoa para se relacionar sexualmente e com quem desenvolver um vínculo de afeto. Um outro motivo é que desejos sexuais e afetivos não podem ser considerados doenças. Doente é aquele que não consegue sentir prazer e desenvolver vínculos afetivos.

Querida (...),

Se puderes escutar os CDS da coleção Sexo e Obsessão( Divaldo ) num dos cds ele trata desse tema de uma maneira muito delicada, sem preconceito, abrindo muito nossas visões sobre esse tema. Pessoalmente, esse trabalho do Divaldo foi o primeiro material espírita que entrei em contato sobre esse tema , que fala , de uma maneira bastante bonita e abrangente.

Trabalho aqui em Santos com as escolas municipais dentro de um projeto DST aids com adolescentes , e esse assunto, me sensibiliza bastante.

Se tiveres dificuldade em achar este livro ( a cima), emprestarei o meu.

Beijos

---

OI pessoal

Esta é a primeira vez que falo com vcs nao por falta de vontade mas sim por falta de tempo msm.....

Gostaria que vcs me explicassem, me ajudasse neste assunto pois tenho um irmão que é homossexual, e desde pequeno(quem conviveu com ele sabe) que ele tem um comportamento diferente....são coisas que eu acredito que foram trazidas desde muito antes dele nascer.

Hoje ele tem 21 anos, estudou a mocidade espírita fez o primeiro ano da E.A.E., mas ele é assim....as vezes acho que nao tem nd haver mas fico muito

nervosa qdo meus irmãos vem com piadas pra cima de mim em relação á ele. Ele é uma pessoa normal, tem sentimentos como qualquer outra, eu o escuto qdo. ele briga com o namorado, qdo esta triste e até msm qdo ele naum quer falar nd eu fico só observando.....

Bjs

---

Olá, amigos!

(..) muito interessante seu material!

(..), vamos tentar aclarar alguns pontos, talvez a ajudem...

Normalidade

Há muito tempo, tenho para mim que uma das palavras mais difíceis de se usar corretamente, na prática, é a palavra "normal". Como nos embarçamos em definições e classificações do que é normal ou não é!

Eu a evito, sempre que posso.

Observo que uma das grandes dificuldades das pessoas em olhar a questão da homossexualidade esbarra bem nessa palavra, no âmbito das coisas que consideramos normais ou fora do normal.

Mas, o que é normal? O que se enquadra em A ou B? Quem, sendo mulher, deseja transar com homens, ou, sendo homem, deseja transar com mulheres? Quem atestou isso? A homossexualidade existe desde que o mundo é mundo... e inclusive, entre os animais irracionais...

Acresce que classificar e rotular são ações que limitam nossa visão de um ser humano, um Espírito encarnado com uma individualidade, uma personalidade e um projeto reencarnatório.

E os rótulos estão na nossa cabeça! Devíamos jogá-los fora e aprender a olhar as pessoas como elas realmente são.

Para mim, como currículo espiritual, o que vale mais uma conduta ética e um coração sincero.

E entendo que temos o dever de respeitar a preferência sexual de quem quer que seja. É uma questão absolutamente pessoal e particular de cada um.

Por isso, precisamos observar se as piadinhas ferem, se os comentários constrangem. Vamos pensar: Será que eu gostaria de ser motivo de piada porque sou mulher e namoro um homem? Ou porque sou homem e namoro uma mulher?

Inté!

---

Querido grupo, boa tarde !

Educação e disciplina, aplicação responsável e consciente. As questões do sexo são íntimas e particulares, exigindo de todos nós, compreensão afetuosa diante das experiências compartilhadas por tantos que nos circundam a vida, apresentando-nos um campo de vastíssimo aprendizado e oportunidade de renovação.

A aceitação de quaisquer tendências que tenhamos é o primeiro passo para reflexões mais profundas das dinâmicas que poderemos empenhar para a coerente e necessária renovação e transformação de nossos condicionamentos tão arraigados ainda dentro do nosso psiquismo.

Conceitos como certo ou errado, devem ser constantemente re-observados para que sejamos todos respeitados nas diferenças; posto que as diferenças nos unem na igualdade essencial que apresentamos, ou seja, espíritos viajantes mergulhados em escolas de renovação, aprendizado e transformação.

Diante das diferenças e opções em quaisquer áreas, talvez devamos muitas vezes, realizar um esforço adicional em aceitar nossas tendências, frustrações e preconceitos (aceitar, neste contexto, não significa coadunar passivamente)

Os recursos que dispomos nunca são os mesmos que o outro dispõe, mas certamente se fazem mais eficientes quando somados num propósito em comum.

Felicidade é estado particular de aceitação.

Encaminho uma mensagem do Benfeitor Emmanuel, oportuna para nossos esclarecimentos e inspiradora para nossas reflexões sobre a temática ora apresentada.

Abraços fraternais,

---

Olá (..), olá grupo!

Inicialmente preciso esclarecer a todos, assim como aceitar para mim mesma, que possuo muitas insuficiências, ainda, para perceber profundamente tudo que envolve o pensentir homossexualidade.

Apesar disso, gostaria de me colocar, afinal não estou educadora por acaso. Penso ser necessário para pais, cujos filhos se coloquem abertamente homossexuais ou que se perceba alguma opção nesse sentido, que esses pais estejam lado a lado com eles no sentido de buscar ajuda, incluindo aí, ajuda de psicólogos, de preferência espíritas, por compreenderem o assunto à luz dos princípios da reencarnação e visão baseada nos princípios da Doutrina. Todos nós ao tentarmos auxiliar quem quer que seja, e mais ainda se for um filho, ter em mente ser necessário muita humildade na compreensão de que nem sempre essa ajuda será aceita. Precisamos estar preparados para ouvi-lo dizer que é feliz assim. Esse diálogo precisa ser envolto em muita fraternidade, respeito, paciência, argumentação lógica e autoridade moral.

Nós educadores, antes de nos desesperarmos com o fato, precisamos perceber o quanto de modismo existe nessa atitude, o quanto o fato está baseado na divulgação pela mídia daquele homossexual feliz por sua escolha (nem sempre isso é verdade absoluta), mas o adolescente enxerga assim. O quanto o medo de engravidar-se ou engravidar alguém, o medo do sexo oposto, o medo do próprio

sexo não está influenciando nessa escolha. Tudo isso um profissional equilibrado e sensato pode trabalhar com esse adolescente, melhor do que pais ou professores o fariam.

Adolescência é época de escolhas e precisamos ajudar o adolescente a realizar suas escolhas.

Ser pai ou mãe de homossexual não desmerece nenhum educador espírita e não podemos nos sentir incompetentes para o trabalho de educação espírita se nos deparamos com a questão da homossexualidade em nossa família, esse espírito não se encontra nessa condição pq nós o educamos "mal". Há muito que se caminhar no entendimento dessas questões até conseguirmos uma visão realmente cristã do tema.

"A luz do Espiritismo, seja qual for a interpretação que se dê no mundo, essa questão ficará sempre ligada ao Livre Arbítrio do Espírito, baseando-nos no raciocínio que Deus, através das leis que compõem a matéria, criou corpos masculinos e corpos femininos, sem que com isso estejamos falando em pecado, miséria humana ou fim do mundo e sim em experiências do ser imortal" (Raul Teixeira no livro Desafios da Educação)  
Perdoem meu falatório interminável e se em algum momento fui percebida recorrendo a conteúdos, ainda preconceituosos, que possuo, mas não houve intenção, se vieram foi muito do fundo, não são atuais, são só ainda corporificados. Bjs a todos

---

Olá,  
Algumas pessoas de ambos os sexos tem nos procurado na casa espírita em relação a esta questão, da homossexualidade. Graças a Jesus, não só sentem-se bem e acabam se interagindo nas atividades da casa como tem trazido outros.(pra desespero de alguns preconceituosos...)  
Mas o que tenho pensado é: o que define uma pessoa ser homossexual ou não? É só quem tem uma relação com a pessoa do mesmo sexo? OU basta ter o desejo; desejar de vez em quando? Por exemplo, uma pessoa procurou-me dizendo que sonhava, as vezes, relacionando com amigas e isso lhe causava constrangimento interior. Acho que poderíamos falar um pouco disso, não acham?

Abraços,

---

(..), Grupão,

A questão é tão delicada que Allan Kardec passou longe dela, apesar da homossexualidade ser tão antiga quanto o mundo. E por que ele passou longe?

Jesus também não tratou... nem "sim, sim", nem "não, não"...

Por que o assunto é complexo e "movediço".

Há uma explicação espírita, aquela de consenso universal (para ser doutrinária)?

Não.

Opiniões e opiniões. Válidas, sem dúvida ?

Eu prefiro as mais cuidadosas, respeitosas, ainda que por vezes, não esclareçam nada no momento e adiem o estudo das "causas para depois".

Leon Denis diz que um dos fatores seria a inversão de sexo na reencarnação, depois do espírito ter uma série de vivências no outro sexo (corpo).

(No livro O Problema do Ser, do Destino e da Dor, um dos 10 melhores livros espíritas do século XX, segundo pesquisa entre nós, os espíritas).

Eu não concordo com isso, mas em que me baseio para não concordar?

Qual a minha profundidade no assunto?

Qual a fundamentação dele para afirmar isto?

Informação espiritual?

Uma informação espiritual ou várias (universalidade)?

Eu me apoio nas Leis Divinas (reencarnação) que dificilmente criariam um mecanismo de inversão de polaridade física desagregada da adaptação psicológica. Mas, enfim...

Tem espírita renomado que diz que é "sem-vergonha" um espírito que manifesta este pendor !!!!?????  
.....

Ai ! Jesus,.....

Tem os que caçoam... e se neste Grupo, houver um amigo com essa característica, e se na Casa Espírita houver... nossas chacotas vão fazê-lo desaparecer do mapa... pois a proposta é "amar ao próximo como a si mesmo".

Não é: "amar o próximo que seja igual a si mesmo".

"amar o próximo que seja ideal para atender a ti mesmo".

"amar o próximo que tenha as mesmas características que si(ti) mesmo".

Fico por aqui, tive vários alunos na Evangelização com essas preferências de polaridades...

Eu nunca falei com eles sobre isto.....eles nunca falaram comigo....

Eu sempre os respeitei... eles nunca me desrespeitaram....

Eu os amava como eram... nem todos os amigos (adultos) ao conversarem com eles conseguiram amá-los quando falavam, expunham suas idéias, comentavam fatos.... e alguns dos alunos partiram procurando um homem à beira de uma praia, que contasse parábolas e a eles dissessem: ...O Reino de Deus não vem por sinais exteriores... Ama, perdoa e serve.... procura o Reino dos Céus e a sua justiça (sê bom e justo) e tudo mais (a paz para teus conflitos, se existirem) vos será acrescentado....

Um grande abraço,

---

Pelo que tenho lido aqui na lista, a dificuldade está em aceitar a relação sexual entre pessoas do mesmo sexo. Imaginar que nosso filho faz 'com outro homem aquilo que nós fazemos com nosso parceiro.

A questão sexual ainda é muito difícil de ser encarada com naturalidade, mesmo nas relações homem-mulher, vide o depoimento de uma mãe que soube que a filha deu pro namorado e ficou constrangida com a situação. É natural. Seria pior se ela fingisse ser muito moderna e estivesse se violentando por dentro.

Eu tenho preconceito contra muita coisa e tenho feito o trabalho do AA em meus defeitos. É assim, quando penso algo ruim sobre alguém, eu me coloco no lugar dela e tento, tento mesmo ( nem sempre consigo), trata-la como gostaria de ser tratada.

Se eu fosse homossexual, não gostaria de ser conhecida como a sapatão e sim como a mulher que participa de grupos de estudo, que dá cursos no CE, que faz bolos deliciosos, etc. Gostaria de ser conhecida por minhas habilidades e talentos e não por minha opção sexual. Até porque não sei se é opção mesmo... tenho muitas dúvidas a esse respeito. Penso que pode ser como diabetes, vc nasce assim, algo genético te impulsiona a sentir prazer com pessoa do mesmo sexo. Ainda não tenho convicção a esse respeito, mas penso que isso pode ser verdadeiro. Ser homossexual independe da vontade ( opinião minha).

Falei muito e não sei se disse alguma coisa que ajudasse sobre o assunto.

Desculpe, Beijos

--

Olá Grupo, na música "Meninos e meninas", Renato Russo faz uma quase velada referencia a sua condição homossexual, vejam abaixo. Elton John, também cantor surpreendeu o mundo ao se casar com seu parceiro de longos anos. Penso que a questão da homo sempre vai mexer com a gente de um jeito ou do outro, evitar posições extremadas, agir com delicadeza ao tratar do assunto é o que somos aconselhados a fazer, mas confesso que ainda não tenho uma posição definida . Há pouco tempo atrás ao assistir ao [Brokeback Mountain](#) fiquei um pouco chocada mas depois no decorrer do filme ver o sofrimento dos personagens, seu lado humano, me fez perceber que

independente da posição sexual que assumimos sempre seremos irmãos com dores parecidas e que de nada vale julgamentos.

Um abraço,

---

Olá Grupão,

Muito bom saber as opiniões e relatos dos amigos.

Interessante notarmos que uma parte dos homossexuais se vêem obrigados a deixar os círculos de convivência (familiar, religioso).

Quando queremos dar "lição de moral" (?!?!?!?) nos homossexuais é porque confundimos esta particularidade atual do espírito com "depravação sexual", "orgias" e por acreditar que ele vive com o sexo na cabeça.

Ora, uma coisa não está ligada a outra.

Se interessam por relações, afetos, não somente para a relação sexual, pessoas de todas as tendências.

As amigas casadas com homens neste Grupo, assim não estão somente para isto. O casamento, a união inclui na maioria das vezes, esta intimidade mas não é constituída (ou não deveria) somente para isso.

Da mesma forma a união homossexual contém (ou deveria conter) muito mais motivações do que imaginam nossas mentes pouco afetas a questão.

No entanto, "como sepulcro caiados por fora", o espírita, o católico, o evangélico, o umbandista "machos" (esta palavra é horrível, no humano, pois lembra animalidade), ataca as moças desprevenidas no trabalho, na rua, no Centro, na Igreja, no Terreiro, na reunião pública, na mediúncia.....o povo sabe....e tá tudo bem !?!?!?

Lembrem-se, Jesus nada condenou a não ser uma coisa e nesta foi enfático: a hipocrisia.

Vendo nossos contornos - feminino e masculino - a beleza de ambos os traços, sabendo que em termos anatômicos, biológicos e funcionais, os órgãos de ambos os corpos se encaixam, permitindo a continuidade da espécie pela fecundação e gestação, fica difícil para nós prever que esta (homossexual) é a união que deva ser maioria esmagadora na Terra, senão a reencarnação e o afeto (talvez, eu disso talvez...) perdessem muito... mas daí a "excluir este fato dos fatos da vida", me parece uma ingenuidade...

Vamos pensando...pensando...e compreendendo....e amando...

Um abraço Grupão,

---

Boa Tarde a todos do grupo Primeiro gostaria de agradecer pelo oportunidade que vocês estão me dando de ver o assunto de outras formas, estou profundamente agradecida.

Olha só,estou achando muito difícil lidar com o problemas, e esta dificuldade faz com que eu me feche mais ao conversar com ela.estou ate controlando as saídas dela as festinhas, tenho procurado fazer com ela estude mais.

ela tem negociado a ida dela na evangelização para poder sair.

Estou lendo todos os email, estou fazendo um arquivo com o conteúdo, meu marido também esta acompanhando, ele diz não ter problemas em relação a ela, pois ela continua sendo o bebeinho dele, o que me deixa muito feliz

Mas meu filho mais velho Tem 20 anos, esta tendo muito preconceito, estou tendo muita dificuldades com ele, não quer aceitar e diz ter vergonha dela. o que muito me preocupa pois ele esta na evangelização desde muito pequenino.e tem um grande conhecimento doutrinário.

tenho algumas dificuldades no relacionamento na casa espírita, a uns três anos atrás, havia um menino na evangelização fazia parte do grupo do meu filho, tinha jeito bem feminino, este garoto tinha muita afeição por, vinha em minha casa conversava muito comigo, a família dele era muito radical, o pai bêbado não aceitava o filho, o irmão não falava com ele e a mãe simplesmente fazia que não sabia, quando ele ficou mais mocinho, a Diretora do grupo de evangelizadores, fez uma reunião e pediu para um palestrante fazer uma palestra conosco para que nos soubéssemos como tratar o menino, notei através dela um grande preconceito.

o menino em seguida afastou-se e foi para outra casa espírita,outro dia conversei com a diretora da evangelização desta casa, ela disse-me que ele estava muito bem, já fazia parte do ESDE, estava se formando do curso técnico de uma escola técnica da cidade, fiquei muito contente, ele foi mais bem aceito pelos evangelizando da outra casa,fazia parte do grupo de teatro,

tenho muito medo que minha filha seja rejeitada como este menino, se isto ocorrer o que faço?

não conversei sobre o assunto com o pessoal da casa, ate porque estou com muita dificuldade de falar no assunto

outro dia num grupo de ESDE, duas colegas e trabalhadoras da Casa, comentavam que tinham preconceito com isto principalmente se o homo fosse uma mulher, uma comentou que tinha nojo, vocês podem imaginar como me senti? fiquei sem fala . acho que perdi a oportunidade de falar sobre o amor ao próximo, mas não consegui.

---

Olá, Grupo!

Não deu para participar estes dias, mas estou lendo as msgs (até parece um pessoal de um certo Grupo que eu conheço...).

Penso que temos uma lição séria aqui, que se casa perfeitamente com o que estudamos no tema "Como trabalhar as questões humanas com menos julgamento e mais sentimento".

Até por preconceito, é difícil alguém se colocar no lugar de um homossexual para pensentir a sua situação. Ficamos no estereótipo.

Então, acho que tudo o que falamos naquele tema e algumas idéias que tivemos para trabalhar com ele poderiam ser usadas para falar de nossa maneira de ver e tratar a homossexualidade. Que vcs acham?

Bjs,

---

Alo amigos,

Coração e Ciência em Português começam com C de Consciência - tenho lido belas reflexões sendo feitas num tema ate pouco tempo difícil ate de pronunciar sozinho, quem diria em publico. E hoje, que avanço, graças a Deus.

Não julgar, colocar-se no lugar do outro, com o coração despojado de pre-julgamentos, mas muito amor, seja quem for. Caminhar ao lado para aprendermos e darmos exemplos bons.

Nossa família espiritual eh ampla, então, todos nos temos ou teremos, ou tivemos homossexuais em nossas fileiras. E alguns dessas pessoas sao muito mais responsáveis na vida, que muitos heterossexuais que são totalmente perversos dentro de 4 paredes.

Então, nesse caso, me calo, e digo, tenho diversos amigos homossexuais, que na intimidade de suas vidas, trabalham os seus problemas íntimos pra melhor...e são pessoas muitas vezes, melhores do que nos, pelo sentimento e fraternidade..e acima de tudo, somos filhos do mesmo Pai.

Em tudo ha o bom senso. Sem isso, nos perdemos.

abraços

--

Olá amigos

Participo tão pouco e resolvi participar justamente quando não "domino" o tema principal da semana - (como a gente gosta de dominar, não?)

Tenho alguns amigos e amigas gays e me relaciono muito bem com eles. São pessoas inteligentes, bem humoradas, gosto muito deles. Concordo que o que se tem que olhar é o interior e não o exterior das pessoas, mas minha dúvida se resume em uma coisa: como fica essa pessoa perante seu planejamento reencarnatório? Será que está planejado ela se relacionar com alguém do mesmo sexo? Imagino estar no lugar de uma pessoa assim. Como seria?

Estou falando de sexo, porque amor podemos sentir por todas as pessoas independente do sexo, mas ter relações sexuais ... e isso é uma decorrença natural no relacionamento amoroso entre duas pessoas - e aqui uso a palavra

que a Rita e pelo menos meio planeta tem receio em usar: NORMAL. Será encarado como normal as relações sexuais entre pessoas do mesmo sexo?

Uma mulher namorar outra. Casar-se com ela, estará adquirindo "dívidas" para suas vidas futuras (ou mesmo para essa?).

Essa é minha dúvida: como ficam esses espíritos?

Minha pequenez e pouco entendimento das leis de Deus me faz pensar que se duas pessoas nascem do mesmo sexo é porque algo foi planejado para que elas não estejam juntas nessa vida - pelo menos não como um casal, entendem o que eu digo?

Se eu não fosse espírita, se não acreditasse na vida após a morte. Se nem soubesse o que é plano reencarnatório estaria falando para todos vocês que devemos deixar cada um seguir sua própria vontade. Que cada um deve viver sua vida do jeito que achar melhor.

Mas sendo espírita, sei que nem sempre minha vontade é a melhor forma de viver a vida..

Um abraço

---

## A Homossexualidade e o Espiritismo

Eurípedes Kühl

### Prefácio

...Todas as respostas estão dentro do próprio homem.

Deus, o Criador de tudo e de todos, criou os homens simples e ignorantes, tendo por destino a Evolução permanente.

A todos equipou com Sua centelha: a Consciência!

A Consciência tem duas metades: a Inteligência e o Livre-Arbitrio.

Leis Naturais, desde sempre pré-estabelecidas, imutáveis, justas, perfeitas, infalíveis, em estreita ligação com a Consciência, vêm balisando o ser para o seu destino, rumo à eternidade: evoluir sempre.

Por Evolução entenda-se a aquisição e prática constante de virtudes, com conseqüente banimento de defeitos.

Como fonte permanente de energia para realizações construtivas o homem recebeu do Pai sublime tesouro: o Sexo!...

### Causas

O Espírito concentra energias eternas no nível superior da sua estrutura, energias essas que distribuem-se pelos sistemas mental, intelectual e psíquico, repercutindo no corpo humano.

No incessante pendular das reencarnações, essas energias irão concentrar-se na psique, do que a personalidade do ser humano é pequena mostra. As características mentais, superiores e inferiores, não se alterarão, esteja o Espírito vestindo roupa física masculina ou feminina.

Por outras palavras: virtudes ou defeitos não sofrem variações em função do sexo a que pertença o agente, ora encarnado.

A parte que muda - e muda bastante -, é o campo gravitacional da força sexual, quando o reencarnante também muda de sexo.

Na verdade, quando no limiar da evolução máxima terrena, os Espíritos já não apresentam tais mudanças, se homem ou mulher.Neles é expressivo o domínio completo das tendências, com isso dominando e direcionando as altas fontes energéticas sexuais para obras criativas, invariavelmente a benefício do próximo.

Naturalmente, caro leitor, estamos falando dos chamados "santos".

O sexo, essencialmente, define as qualidades acumuladas pelo indivíduo, no campo mental e comportamental.

Assim, homens e mulheres se demoram séculos e séculos no campo evolutivo próprio em que se situam suas tendências, masculinas ou femininas.



A Natureza, prodigamente, inversa a polarização sexual dos indivíduos que detenham apreciável bagagem de experiências num dos campos, masculino ou feminino.

Nesses casos, tal inversão se dá de forma natural, sem desajustes.

Contudo, existem casos, nos quais será útil ao Espírito renascer, compulsoriamente, em campo sexual oposto àquele em que esteja, por abusos e desregramentos. Aí, o nascimento de criaturas com inversão sexual cogita, na maioria dos casos, de lide expiatória.

Isso acontece porque pessoas há que tiranizam o sexo oposto.

O homem, por exemplo, prevalecendo-se de sua superioridade, auto-concedida, abusa e sarrupia direitos à mulher, passando a devedor perante a Lei de Igualdade, do que sua consciência, cedo ou tarde, o alertará.

Então, quando isso ocorre, voluntária ou compulsoriamente, será conduzido pela Justiça Divina a reencarnar em equipamento feminino.

Mantendo matrizes psíquicas da masculinidade, estará extremamente desconfortável num corpo feminino, para assim aprender o respeito devido à mulher, seja mãe, irmã, filha ou companheira.

Identicamente, sucederá à mulher que, utilizando seus encantos e condições femininas de atração, arrastou homens ao desvairo, à perdição, ao abandono da família: terá que reencarnar como homem, embora suas tendências sejam declaradamente femininas.

Nessa condição, os que dão livre exercício a tais tendências, cometem novos delitos.

Considerando que tais indivíduos encontram-se em provação (desenvolvimento de resistências a má inclinação), ou, em expiação (resgate de faltas passadas), seu mau procedimento agrava seu karma.

Não é sem razão que Divaldo Franco e Chico Xavier, médiuns dedicados, com larga experiência no trato do Espiritismo, consideram o homossexualismo um gerador de angústias.

Philomeno de Miranda (Espírito), em "Loucura e obsessão", F.E.B., 1988, Brasília/DF, 2a.Ed., pag.75, consigna o homossexualismo como provação, alertando que, "a persistência no desequilíbrio, remeterá o ser compulsoriamente à expiação, mutiladora ou alienante".

Homens e mulheres nascem homossexuais com a destinação específica do melhoramento espiritual, jamais sob o impulso do mal.

Os homossexuais, homens ou mulheres, assim, são criaturas em expurgo de faltas passadas, merecedoras de compreensão e sobretudo esclarecimento.

Tornam-se carentes diante da Bondade do Pai, que jamais abandona Seus filhos.

Terão renovadas chances de aperfeiçoamento espiritual, eis que a Reencarnação é escola que aceita infinitas matrículas, inda que na mesma série.

Os verdadeiros espíritas e os verdadeiros cristãos, que são a mesma coisa, sentem um enorme dó diante de uns e outros - os homossexuais e os seus radicais detratores. Entendem que os primeiros estão com sofrimentos e que os segundos estão plantando espinhos. Em tempos próximos (crêem os espíritas), a sociedade como um todo compreenderá que tais desajustes representam quebra de dura disciplina, solicitada ou aceita, anteriormente a reencarnação.

Os homossexuais não são passíveis de críticas, senão de esclarecedoras luzes espíritas em suas sensíveis almas, iluminando seu presente.

## **A Família**

A homossexualidade, seja "provação", seja "expiação", sempre coloca seu portador em situação delicada perante a sociedade, já a partir do lar.

Em casa, de nada adiantarão brigas entre os pais, menos ainda acusações recíprocas. Violência ou ameaças contra os filhos portadores da homossexualidade, geralmente agravarão a convivência, tornando-a insuportável.

O confronto entre os costumes sociais e as exigências da libido já expõe o homossexual a um penoso combate, pelo que precisa ser ajudado. Dificilmente, sem ajuda externa, ele se livrará dos perigosos caminhos do abandono do lar, da promiscuidade, dos tóxicos, da violência e até mesmo do crime.

É no meio familiar que o homossexual deverá encontrar sólidos alicerces preparativos para os embates da vida, contando com o incomparável arrimo da compreensão, principalmente do respeito.

Pela Lei de Justiça divina, esse filho ou essa filha estão no lugar certo, entre as pessoas também certas: sua família.

Os pais, assim evangelizados, jamais condenarão o filho ou a filha, mas também jamais deixarão de orientá-los quanto à necessidade do esforço permanente para manter sob controle os impulsos da homossexualidade.

"Manter sob controle" é entender, prospectivamente, que tal tendência tem raízes no passado, em vida anterior, e que somente a abstenção, agora, livrará seu portador de maiores problemas, já nesta, quanto em vidas futuras...

"Manter sob controle", ainda, é perseguir a vitória na luta travada entre o "impulso" e a "razão", ou melhor, entre o corpo, exigente desse prazer e o Espírito, decidido à conquista da normalidade sexual.

A oração, o Evangelho e a vontade, juntos, darão ao homossexual outros prazeres, outras compensações, pacificando assim corpo e Espírito.

A fé em Deus e a certeza das vidas futuras, sem tais infelicidades, serão inestimável catalisador para o êxito. Nesses problemas, como em todos os demais, a união familiar e a companhia de Jesus constituem sempre a melhor solução.

## **Libertação**

Longe de condenar os homossexuais, o Espiritismo sugere-lhes o esforço da sublimação, único meio para livrá-los de tão tormentoso débito. Diz mais a Doutrina dos Espíritos, aos homossexuais:

- o exercício continuado da caridade fará com que a tela mental se reedue, substituindo hábitos infelizes por amor fraternal ao próximo;
- se as forças sexuais forem divididas entre estudo, lazer e ações de fraternidade, elas se converterão em aspiração evolutiva espiritual, anulando os impulsos deletérios do desejo;
- inquilinos desencarnados serão desde logo despejados do íntimo do reeducando sexual;
- encarnados infelizes, pela falta de sintonia, igualmente se afastarão (ou serão afastados, por ação de protetores espirituais, sempre dispostos e prontos a ajudar quem se esforça no domínio das más tendências);
- tanto quanto para o descaminho ninguém anda só, para a correção o Céu se abre em bênçãos, permanentemente;
- jamais faltarão mãos amigas para acolher "os filhos pródigos" que retornarem à Casa do Pai, depois de terem morado algum tempo em casas afastadas do Bem!

Capítulo do livro Sexo: Sublime Tesouro de Eurípedes Kühl.

<http://espírito.org.br/portal/artigos/diversos/sexualidade/a-homossexualidade.html>

---

### **1. Gostaria de saber o que a Doutrina Espírita fala a respeito do homossexualismo. É a favor ou contra?**

- Inicialmente vamos examinar a questão do homossexualismo à luz da nossa consoladora Doutrina Espírita. Ao final, propomos algumas reflexões e damos sugestões que esperamos possam ajudar.

Na questão 202 de O Livro dos Espíritos, Allan Kardec pergunta: "Quando errante, que prefere o Espírito: encarnar no corpo de um homem, ou no de uma mulher?" A resposta: "Isso pouco lhe importa. O que o guia na escolha são as provas por que haja de passar".

Os Espíritos superiores querem dizer com isto que, escolhida a opção, deve-se enfrentar as provas referentes a tal opção. Se a escolha for o corpo masculino, deverá enfrentar as experiências reservadas ao homem; se a encarnação ocorrer no vaso feminino, as provas serão as reservadas às mulheres, como, por exemplo, a maternidade. Em consequência, devem suportar com resignação as provas que dizem respeito ao sexo escolhido.

Segundo o pensamento espírita, o homossexual é um espírito que enfrenta momento de provação, e que deve estar vigilante para que saia vitorioso desta provação, em vez de agravar os seus débitos perante a lei divina. Você deve estar se perguntando: E o que é estar de acordo com a lei divina? A resposta foi dada por Jesus: Fazer aos outros todo o bem que gostaríamos que nos fizessem. Certamente que isso se manifesta também em nossos relacionamentos afetivos, através de gestos de respeito e carinho por aqueles seres com quem nos relacionamos. Então, o equilíbrio sexual (que se manifesta por um comportamento que não é promíscuo e nem desrespeitoso para com os sentimentos alheios) é caminho seguro tanto para homossexuais como para heterossexuais.

Todos nós, somos seres em busca do equilíbrio espiritual. A maior parte de nós traz graves comprometimentos no que diz respeito no campo sexual. O Espírito Emmanuel, em sua obra "Vida e Sexo", psicografada por Chico Xavier, nos informa que, quase sempre, os que chegam no além-túmulo, sexualmente

dezequilibrados, depois de longas perturbações, renascem no mundo tolerando moléstias insidiosas, ou em condição homossexual, amargando pesadas provas como consequência dos excessos que cometeram no passado.

Depreende-se, portanto, que os homossexuais são Espíritos que podem ter cometido abusos sexuais em sexo diferente do atual, respondendo, tal comportamento no passado, pela atual atração que sente por pessoas do mesmo sexo, devendo resistir a esses apelos instintivos em prol do seu aperfeiçoamento moral.

Ainda o Espírito Emmanuel, em O Consolador, nos mostra que Deus não extermina as paixões dos homens, mas fá-las evoluir, convertendo-as pela dor em sagrados patrimônios da alma, competindo às criaturas dominar o coração, guiar os impulsos, orientar as tendências, na evolução sublime dos seus sentimentos.

Informa Emmanuel que observamos almas numerosas aprendendo, entre as angústias sexuais do mundo, a renúncia e o sacrifício, em marcha para as mais puras aquisições do amor divino.

A recomendação do Espiritismo para o respeito e a compreensão para com os irmãos que transitam em condições sexuais inversivas (homossexualismo) ocorre em função do sentimento de fraternidade ou caridade que deve presidir o relacionamento humano, mas igualmente pelo fato de que nenhum de nós tem autoridade suficiente para condenar quem quer que seja, pois todos temos dificuldades morais e/ou materiais graves que precisam de educação. A esse respeito, Emmanuel finaliza o livro Vida e Sexo com a seguinte recomendação: "Diante de toda e qualquer desarmonia do mundo afetivo, seja com quem for e como for, colocai-vos, em pensamento, no lugar dos acusados, analisando as vossas tendências mais íntimas e, após verificardes se estais em condições de censurar alguém, escutai no âmago da consciência, o apelo ineludível do Cristo: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei".

O escritor e médico psiquiatra Jorge Andréa, no seu livro Forças Sexuais da Alma, editado pela FEB, considera que o homossexual, ao atender os sentidos em satisfação sexual, não estará em processo de realização plena. Na homossexualidade, como em qualquer outro processo provocacional, sofremos as consequências de nossos atos anteriores. Então, se reencarnamos com uma distonia relacionada a área sexual, isso nos deve ser encarado como sinalizador de que cometemos deslizes graves nessa área e que necessitamos de ajustes, principalmente no setor moral. Segundo Jorge Andréa, a falta de sintonia entre o ser e o querer ser, ou entre o que se é e o que se pensa ser, transforma o homossexual, masculino ou feminino, num ser frustrado (ainda que a negativa seja comum, num mecanismo psicológico por demais conhecido), atormentado por ilusões e anseios de consumação às vezes impossível e que o debilitam moralmente, abrindo porta larga a graves obsessões (obsessão é a influência negativa de um espírito desencarnado sobre uma pessoa).

## 2. O homossexualismo é certo ou errado? Pode ser uma influência de Espíritos desencarnados ou energias negativas?

Para o homossexual há necessidade intransferível de vivência equilibrada no campo sexual a fim de encontrar a harmonia para as futuras reencarnações. Tanto o homossexual como o heterossexual devem buscar a sua reforma interior, não cedendo aos arrastamentos provocados pelos impulsos instintivos e sensuais. Ensinam-nos os espíritos que a energia sexual é criação divina e que o sexo em bases de amor e carinho, respeito e atenção pelo sentimento alheio, é força maravilhosa.

A Doutrina Espírita não condena a pessoa do homossexual. Ao contrário, recomenda que tenhamos para com ele todo o respeito, a consideração e o carinho, uma vez que é um espírito que atravessa momento difícil (até mesmo tormentoso) em que necessita promover a sua edificação moral, através de uma conduta sexual equilibrada. O que não é lícito ao hetero, também não pode ser ao homossexual. Para ambos, os abusos, tais como as orgias, o sadomasoquismo, a necrofilia, a pedofilia e outros, são práticas que comprometem o equilíbrio no manuseio das forças genésicas e são contrárias às leis naturais, dando uso aos órgãos sexuais de maneira diversa do que recomenda a sua natureza.

O Espírito André Luiz, no seu livro Conduta Espírita, psicografado por Chico Xavier, recomenda "distinguir no sexo a sede de energias superiores que o Criador concede à criatura para equilibrar-lhe as atividades, sentindo-se no dever de resguardá-la contra os desvios suscetíveis de corrompê-la".

Geziel Andrade, autor de "Doenças, Cura e Saúde à Luz do Espiritismo", em consonância com André Luiz, Jorge Andréa e Ney Prietto Peres, afirma que a sexualidade desvirtuada conduz a graves consequências, ocasionando repercussões dolorosas para o Espírito no Além e na própria reencarnação.

Bem, essa é a visão do Espiritismo a respeito da questão. Se ele não aprova a prática desregrada do sexo, tanto por parte do homossexual, quanto pelo heterossexual, também é certo que ele não condena ninguém pelas escolhas que fizer em sua Vida. Apenas nos alerta a respeito da Lei de Ação e Reação, segundo a qual recebemos de volta os efeitos de nossa própria conduta. Conforme asseverou Jesus: "A sementeira é livre, mas a colheita é obrigatória".

## 3. Sou homossexual e estou em conflito entre a posição espírita e a posição assumida pela psicologia. Como resolver este conflito?

Recomendamos a você que procure uma instituição espírita idônea no local onde mora, para um diálogo maior com os dirigentes responsáveis, assistir às reuniões doutrinárias e, se necessário, tomar passes, além de procurar o estudo da literatura espírita, que certamente tirará as suas dúvidas. Lembre-se que o coração que respira amor, caridade, paz e bem vai se auto-educando e é merecedor de toda assistência espiritual. Por outro lado, a energia sexual não precisa ser utilizada necessariamente em atos sexuais. Ela é energia criadora e pode ser usada para o estudo, para o trabalho e para as obras de caridade no Bem.

De nossa parte, estaremos aqui ao seu inteiro dispor, caso queira nos procurar novamente. Procure fazer de seu lar um ambiente onde reine a paz e a serenidade. Recomendamos a boa leitura, tanto das obras básicas da Doutrina Espírita, quanto os inúmeros livros de mensagens edificantes que chegam a nós através de abnegados médiuns trazendo consolo ao coração. Recomendamos principalmente a leitura do Evangelho no

Lar. É um trabalho simples: escolhemos alguns minutos por semana e nos reunimos com todos aqueles que vivem conosco, para o aprendizado das lições de Jesus. Recomendável seja feito esse estudo no mesmo dia da semana e horário. Iniciamos com uma prece espontânea, abrimos uma página do Evangelho e lemos, em voz alta, alguns trechos, comentando-os em seguida. Se seus familiares não quiserem participar da leitura, não desanime. Prossiga fazendo a leitura e reflexão do Evangelho, pois os bons espíritos e Jesus estarão te amparando.

Jamais se imagine abandonado por Deus. Todos somos criaturas amadas pelo Criador. Ao nosso lado, bons espíritos, verdadeiros anjos de bondade, estão permanentemente nos aconselhando, sussurrando aos nossos ouvidos boas sugestões que nos conduzirão à paz e à felicidade interior. Lembre-se permanentemente que Jesus e sua bondade infinita estão ao nosso lado, nos encorajando, e que Deus jamais coloca fardos excessivamente pesados sobre nossos ombros.

Logo abaixo colamos um texto do pensador espírita Hernani Guimarães Andrade, presidente do Instituto Brasileiro de Psico-Biofísica. Também colamos para você um outro texto explicativo do escritor Richard Simonetti. Ambos os textos trazem explicações muito profundas sobre o homossexualismo.

#### TEXTOS ANEXOS:

A) "Não ignoramos que há inúmeras formas de manifestação do homossexualismo. Entre elas, a mais marcante (...) é o "transexualismo". O transexual poderia ser descrito como aquele indivíduo que possui a alma de um dado sexo, inserida no corpo de um outro sexo. Por exemplo, uma alma feminina habitando um corpo masculino, e vice-versa".

Esse fato "(...) favorece a hipótese de que pelo menos o transexualismo seja motivado por uma herança reencarnatória. Neste caso, se um indivíduo, que se reencarnou reiteradas vezes com um determinado sexo, vem a renascer com um sexo oposto, ele provavelmente sofrerá problemas do gênero transexualismo. Pelo menos há uma grande possibilidade de isto ocorrer.

A troca de sexo de uma encarnação para outra pode não ser exclusivamente a causa do homossexualismo, pois vários fatores educacionais poderiam contribuir para despertar no indivíduo as tendências sepultadas nas profundezas de seu inconsciente espiritual. Deve ter-se em conta, também, outras variáveis que possam influir na equação que define o homossexualismo (...). Assim, por exemplo, apontamos duas imediatamente evidentes: 1) o tempo que o indivíduo passou desencarnado (intermissão); 2) o número de vezes que ele renasceu e viveu tendo determinado sexo. (...) É possível que as fortes características sexuais se atenuem com uma demorada intermissão.

Por outro lado, a reiterada repetição de um mesmo tipo de sexo pode contribuir para acentuar as tendências do indivíduo a determinado comportamento sexual. Se, em sucessivos renascimentos, ele alternou os sexos, talvez seu comportamento sexual venha a depender sobretudo da educação recebida durante a infância e a juventude. Isto porque ele é portador aproximadamente de igual carga de sexualidade masculina e feminina.

Talvez seja este o motivo pelo qual o número de homossexuais parece aumentar à medida que o meio social se torna mais tolerante e menos repressivo. Os indivíduos com maior tendência em relação a um dado comportamento sexual e que poderiam proceder normalmente, serão estimulados pelas facilidades do meio social a mudar de atitude. Antigamente a educação muito rígida e repressiva contribuía para enquadrar o indivíduo ambisséxuo, em seu sexo natural.

O homossexualismo não deve, pois, ser classificado como uma psicopatia ou como um comportamento merecedor de discriminação ou medidas repressivas. O homossexual, especialmente o "transexual", merece toda a nossa compreensão e ajuda, para que ele possa vencer sua luta de adaptação ao novo sexo adquirido com o renascimento. Alguns homossexuais poderão ser reorientados, de maneira a se comportarem normalmente dentro dos padrões impostos pelo meio social. Entretanto, igual reorientação é necessária aos indivíduos normais para que se compenetrem da necessidade de tolerar e aceitar fraternalmente os homossexuais". (Hernani Guimarães Andrade)

B) "Reencarnando como mulher ou como homem, consoante contingências evolutivas, o Espírito desenvolve paulatinamente, em sua psicologia, a masculinidade e a feminilidade. No estágio humano sempre haverá predominância de uma delas, segundo suas próprias opções. Portanto, não há masculinidade plena, nem plena feminilidade na Terra. Tanto a mulher tem algo de viril, quanto o homem de feminil. Na reencarnação há o que se costuma definir como polarização, fazendo sobressair no indivíduo as características do sexo escolhido. (...) Em circunstâncias especiais não se dá essa polarização, estabelecendo um confronto entre o sexo espiritual e o físico.

"Isto pode ocorrer como uma opção do Espírito quando, em missão, pretenda dedicar-se a determinadas tarefas, optando por esta 'anomalia' que inibirá seus impulsos de acasalamento. Com uma psicologia que não se ajusta à morfologia, tenderá a sentir atração por indivíduos do mesmo sexo. Como sua consciência não lhe permitirá um envolvimento desse tipo, que sente contrário à Natureza, optará pela solidão afetiva, com o que passará a dedicar-se inteiramente às tarefas a que se propôs, desdobrando sacrificial existência. Encontramos, na História, inúmeras personalidades de destaque nos domínios da Cultura, da Arte, da Filosofia, da Ciência, da Religião, que viveram essa contingência. Passaram incompreendidos, ridicularizados e caluniados por seus contemporâneos quanto à sua posição em relação ao sexo, mas, mantendo severas disciplinas de castidade, canalizaram suas forças genésicas para gloriosas realizações em favor da humanidade.

"A inversão resulta, também, de expiação, envolvendo Espíritos comprometidos em abusos sexuais. (texto de Richard Simonetti, no livro "Quem tem medo dos Espíritos?")

1. O homossexualismo é certo ou errado? Pode ser uma influência de Espíritos desencarnados ou energias negativas?

- A sexualidade foi criada por Deus para a procriação, e o prazer que o sexo proporciona existe no corpo para que ele possa ser atraído para a reprodução. Através dos séculos, os homens muitas vezes vêm usando a sexualidade somente para o prazer. Se alguém traz em si a marca da homossexualidade, seja masculina ou feminina, deverá perguntar a si mesmo se aquilo é apenas uma necessidade de prazer. Essa necessidade é tanto mais contínua quanto seja a ligação do indivíduo com o aspecto físico, com a matéria. Ele poderá dizer a si mesmo: "Isso já está começando a ser modificado em mim." O prazer do sexo pode ser substituído por outras formas de prazer, mais distanciadas das coisas da matéria: o prazer do abraço, da companhia, da amizade, da alma. São forças que vão se transformando.

A lei divina determina que vivamos dentro da lei de amor, desprendendo-nos de todas formas de egoísmo. Portanto, todas condutas em nossas vidas devem ser analisadas sob esse prisma, inclusive o comportamento sexual. Por exemplo, por que motivo devemos evitar um comportamento sexual promíscuo e devasso? Porque isso nos aproximaria do estado da animalidade, onde a satisfação dos instintos físicos é o único motivador. Outras pessoas adotam uma vida de castidade, canalizando a energia sexual para atividades criativas e a prática de caridade. Pela lei de amor ao próximo, isso demonstra um desprendimento louvável.

Provavelmente o amigo internauta gostaria de obter respostas mais simples sobre o que é certo e o que é errado. O homossexualismo é uma questão complexa. Para orientar-se na sua busca por respostas, você deve fazer alguns autoquestionamentos e meditar sobre eles:

- Com que finalidade encarnou num corpo masculino, tendo uma alma predominantemente feminina?
- A finalidade seria desenvolver em sua alma as características do gênero biológico masculino, da presente encarnação?
- Seria conveniente desperdiçar essa oportunidade, deixando-se levar pelas tendências psicológicas inatas?
- Haveria um rompimento dos compromissos assumidos no planejamento encarnatório?
- A opção por manter uma vida homossexual representaria uma recusa inconsciente de constituir família, gerar filhos e assumir a missão de acolher Espíritos necessitados de reencarnação?
- Não haveria nessa decisão um traço de egoísmo, de falta de capacidade de dividir?
- A opção pelo homossexualismo não representa um sinal de apego exagerado às sensações da matéria?

São apenas questões a serem respondidas de si para consigo. É importante ter a consciência de que o homossexualismo é uma escolha do seu Espírito. Não é uma imposição. Você será homossexual até o dia em que resolver que não tem de ser. Existem outras opções de vida.

A definição de felicidade, do ponto de vista moral, é a fé no futuro e a consciência tranqüila. Se, após refletir todas as questões acima, você estiver com a consciência tranqüila, siga o que diz a sua consciência. Tenha sempre em mente que todos somos Espíritos imortais, e que o sexo é apenas uma situação provisória, do mundo corporal.

Quanto à sua pergunta se o homossexualismo pode ser uma influência de Espíritos desencarnados ou energias negativas, é importante saber que o homossexualismo é uma escolha do próprio Espírito do indivíduo. Não obstante, pode ocorrer a atração de Espíritos que tenham afinidade.

1 - Sou homossexual e estou em conflito entre a posição espírita e a posição assumida pela psicologia. Como resolver este conflito?

- A Doutrina Espírita é libertadora por excelência. Ela não tem o caráter amesquinizador de impor seus postulados às criaturas, tornando-as infelizes e deprimidas. Ao contrário: busca esclarecer os espíritos, informando-os de onde vêm, para onde vão, qual a razão de estarem encarnados na Terra e o porquê do sofrimento.

Em relação a psicologia, certamente o conflito a que você se refere seria o da Doutrina recomendando-lhe equilíbrio e a Psicologia sugerindo-lhe a libertação das supostas amarras a fim de vivenciar plenamente sua sexualidade.

Preliminarmente, entretanto, cremos ser importante lembrá-lo que a nossa resposta não tem por objetivo sugerir-lhe normas de conduta nem impor opiniões pessoais, uma vez que o Espiritismo respeita profundamente o livre arbítrio das criaturas. Por isso, esta nossa mensagem fraternal tem o objetivo de consolá-lo, esclarecê-lo mais e fornecer-lhe material para pensar ainda mais profundamente sobre o assunto. Nossa única sugestão direta é que, ao fazer suas escolhas, você busque comprometer-se espiritualmente o menos possível - uma sugestão válida para todo e qualquer indivíduo encarnado na Terra, e não apenas para os que vivenciam a experiência da homossexualidade.

Assim, iniciemos falando sobre a tese da libertação do indivíduo. Necessário meditar, querido irmão, no que é, de fato, libertar-se de amarras constritoras. No seu caso, libertar-se e ser feliz corresponderia simplesmente a ter uma vida sexual ativa? Fosse assim, todos os homossexuais do mundo seriam felizes e realizados. O mesmo se poderia dizer dos heterossexuais. Porventura todos os que têm vida sexual ativa são completamente felizes? Você sabe perfeitamente que não. É que está no ser humano a busca permanente pela satisfação de desejos sem conta. Essa procura sem fim por algo que nos complete e nos faça plenos. E a felicidade na Terra, quase sempre, é eivada de elementos materiais (bens, status, beleza física, viagens, festas). Como o espírito está além dessas pequenas coisas, tão logo satisfeitas as necessidades físicas chega novamente a sensação de que algo nos falta, e surge a necessidade de buscar novos prazeres, novas viagens, novas noitadas. O que nos sobra depois de uma noite de sexo quando não há amor? Mesmo os maiores prazeres físicos, as mais belas viagens, tudo acaba e nos deixa somente lembranças e mais desejo por novidades ou pela repetição. Por isso, Jesus, a Doutrina Espírita e todas as grandes tradições orientais nos estimulam a combater os desejos escravizantes, seja o desejo de coisas, de pessoas, de ser amado, de ser reconhecido, de ser aceito. O desapego, o desprendimento e a busca dos tesouros

da alma são os caminhos apontados por Jesus, Buda, Khrisna, Francisco de Assis e todos os Espíritos orientadores da Doutrina codificada por Allan Kardec. Ora, meditemos juntos: se uma tese surge em diversos pontos do globo, se é expressa por seres de tanta sabedoria, ela toma caráter de universalidade e deve merecer nossa atenção.

Então, parece-nos que assumir a homossexualidade é uma questão importante mas secundária. Sim, secundária porque assumir a homossexualidade não significa mergulhar em um universo de atitudes extremadas e desafiadoras perante seu grupo de relacionamento familiar ou profissional, mas fazer um profundo exercício de autoaceitação, asserenar-se por dentro a fim de poder reconhecer perante si mesmo e todo seu círculo de amigos e parentes que você vive uma situação conflitante. O verdadeiro desafio é a construção interna para superar os desejos. E não estamos aqui referindo-nos exclusivamente a desejo sexual e sim a toda espécie de desejos que comandam a vida das criaturas. Por isso, amigo, utilize a Psicologia que é sua profissão, para alcançar essa libertação mais profunda. Lembre-se: na raiz de todo sofrimento há uma causa moral. Certamente você conhece a causa moral de seu sofrimento. Busque extirpá-la acumulando os tesouros de sua alma. A vida no corpo é fugaz. Tudo passa tão rápido na Terra. De que nos vale uma vida de diversão e gozos materiais se a alma está abatida, aniquilada, insatisfeita? Morto o corpo, restará a frustração da alma. "Não acumuleis tesouros na terra", advertiu Jesus sabiamente. Libertar-se é viver em paz, sem precisar satisfazer ninguém, sem necessitar da aprovação alheia, sem sofrer pelo que os demais estão pensando, sem precisar tomar esta ou aquela atitude porque esperam isso de nós. Observe que Gandhi, Francisco de Assis, Jesus e Buda despojaram-se de toda amarra material antes de alçar vôo. "O filho do homem não tem onde repousar a cabeça", disse Jesus sobre si mesmo. No nosso caso - que não somos tão evoluídos espiritualmente - vale a pena iniciar o processo de desapego libertando-nos da ditadura dos modismos, das expectativas deste ou daquele parente/amigo/colega de trabalho, e até das teorias desta ou daquela escola de pensamento que nos afligem e cobram posturas que nos violentam e angustiam.

Querido irmão, uma outra frase de Jesus que nos cabe lembrar é que Deus jamais põe cargas pesadas sobre ombros frágeis. Deus é a inteligência suprema do universo. Bondade e amor inesgotáveis. Nosso Pai, que nos criou para sermos felizes, para amarmos, para sorrirmos. Ele não é torturador de suas criaturas, não se compraz com nossas dores e nem sorri de nossas lágrimas. Se ele nos põe diante de determinadas provas, cabe-nos lembrar que estamos naquela situação a fim de retirar aprendizados importantes que não soubemos receber quando nos foram oferecidos pela lei de amor. Aproveite portanto essa chance que vida lhe oferece a fim de redescobrir-se como espírito. Para que estou vivenciando isso? Quem sou eu? Como posso sair dessa existência mais sábio e fortalecido? Como o amor, o desprendimento e a inteligência me podem auxiliar a ser feliz?

Muitas vezes, tangidos pelas teorias humanas, imaginamos que seremos felizes apenas se alcançarmos a satisfação que o mundo espera que tenhamos. Não é assim, como nos revela a realidade espiritual. Além do corpo vive a alma, que almeja realizar-se espiritualmente. A alegria, a paz íntima, a auto-realização dependem de nosso trabalho de aprimoramento espiritual. Não se deixe impressionar por teorias puramente humanas. Lembre-se que você tem acesso ao conhecimento espírita, capaz de fornecer-lhe explicações profundas e dar-lhe oportunidade de crescimento espiritual. Tranquelize-se, antes de tudo. Mergulhe em si mesmo, enamore-se de sua alma, descubra quanta beleza existe em você. Utilize as técnicas que a Psicologia lhe oferece para descobrir que você pode ser feliz, independentemente de quaisquer convenções, teorias ou necessidades puramente físicas. A energia sexual não encontra realização apenas no campo físico. Ela é energia que pode reger poderosas criações no campo da beleza, da cultura e do conhecimento humano. Sugerimos a você a leitura de alguns livros que consideramos excelentes: são os da série psicológica do Espírito Joanna de Angelis (Autoconhecimento, Dias Gloriosos, o Despertar do Espírito, Amor Imbatível Amor, etc.) e um livro de autoria do espírito Manoel Philomeno de Miranda intitulado "Sexo e Obsessão". Todos foram psicografados por Divaldo Pereira Franco. Por outro lado, busque na prece o bálsamo para as suas dificuldades. O Evangelho no Lar, a prece diária, as boas leituras, a busca da tranquilidade serão fortes aliados em sua busca.

[http://www.irc-espiritismo.org.br/irc\\_resp\\_sexualidade.html](http://www.irc-espiritismo.org.br/irc_resp_sexualidade.html).\_,\_.\_\_\_\_

---

--

Entrevistado: Walter Barcelos

Tema: Homossexualidade e Reencarnação

Número de questões: 35

[http://www.cvdee.org.br/pf\\_pubrel.asp?idpf=039](http://www.cvdee.org.br/pf_pubrel.asp?idpf=039)

---

com todo respeito, gostaria de dizer que não concordo com essa colocação de Eurípides Kuhl.

---

Com todo respeito,

me parece que o Kuhl comete dois equívocos que já comentamos aqui:

- 1) Ele foca na questão sexual;
- 2) Ele fala como Deus.

Bj,

---

Eu sei muito pouco sobre esse assunto, tenho lido as mensagens ,. mais por falta de tempo não tenho conseguido participar escrevendo.

Bem , eu achei o texto do kuhl, muito esclerecedor, por favor especificamente em que ponto vcs não concordam? Poderiam me esclarecer melhor os seus ponto de vista?

Obrigada

--

Obrigada pela oportunidade.

Com prazer, vou falar de apenas alguns pontos. É que não posso desenvolver uma análise do texto todo agora, pelo tempo e pela montanha de providências que tenho que tomar antes de viajar. Mas cito alguns itens:

1) O sexo, essencialmente, define as qualidades acumuladas pelo indivíduo, no campo mental e comportamental.

O sexo do corpo não define qualidades acumuladas pelo indivíduo no campo mental e comportamental. O sexo só existe no físico. O Espírito pode ter tendências ou preferências momentâneas, mas seu destino é reunir dentro de si as qualidades adquiridas nas experiências, sejam elas como homem ou como mulher.

2) Contudo, existem casos, nos quais será útil ao Espírito renascer, compulsoriamente, em campo sexual oposto àquele em que esteja, por abusos e desregramentos. Aí, o nascimento de criaturas com inversão sexual cogita, na maioria dos casos, de lide expiatória.

Vejo nessa frase um julgamento do homossexual, que me leva a olhar para ele não como Espírito/ser humano/pessoa, mas como um desregrado em reajuste. Fixa a abordagem na opção sexual quando, desregrados, todos nós somos ou fomos.

E "Compulsoriamente" é uma palavra restritiva. Certamente há Espíritos evoluídos o suficiente para participar do planejamento de sua encarnação, que enxergam na experiência da homossexualidade uma necessidade para seu aprendizado. Conheço gays evoluidíssimos e centradíssimos.

3) Isso acontece porque pessoas há que tiranizam o sexo oposto.

Outro julgamento. Não podemos basear nossas visões de vida pelo que narra a literatura, nem mesmo a literatura espírita-mediúnica.

4) O homem, por exemplo, prevalecendo-se de sua superioridade, auto-concedida, abusa e sursupia direitos à mulher, passando a devedor perante a Lei de Igualdade, do que sua consciência, cedo ou tarde, o alertará.

Então, quando isso ocorre, voluntária ou compulsoriamente, será conduzido pela Justiça Divina a reencarnar em equipamento feminino.

Por que um homem ainda pouco evoluído pode ser prevalecer de sua superioridade, perante a Lei, e um espírito que se conscientiza de sua condição não pode escolher reencarnar como homossexual? Que poder é esse que a lei concede?

5) Os homossexuais, homens ou mulheres, assim, são criaturas em expurgo de faltas passadas, merecedoras de compreensão e sobretudo esclarecimento.

Percebe como coloca o homossexual como digno de "compreensão" e "esclarecimento", mas também como se estivessem num degrau abaixo dos heterossexuais? Quem inventou essa "escada"? "Oh, vamos ter caridade com os menos afortunados...!" - é o que ouço ao ler essa frase

Nem sei dizer quantos esclarecimentos de homossexuais eu já recebi e que abriram meus olhos para o tamanho da minha burrice e ignorância.

Valeu pela chance de esclarecer,

Um beijo,

--

Oi , como é importante ler as coisas com senso critico!!!! Muitas vezes leio sem me aprofundar no que li, simplesmente para passar para o próximo e-mail. Muito obrigada por suas colocações. Vou reler com mais atenção o texto referido.

Beijos

--

vou acrescentar que querer que uma pessoa viva sem a relação sexual e uma hipocrisia que e muito fácil de ser pregada e difícil de se aplicar, portanto o texto e discriminador , já pensou você se apaixonar por uma pessoa seja ela quem for mas não poder toca-la? os católicos associam o sexo com o pecado, sexo e uma coisa natural uma expressão do amor, a única condição do sexo na minha opinião e o amor, o texto diz que aceitamos o homo deste que ele não tenha relações sexuais, isto não e aceitação, pois a aceitação não impõem condições.

com carinho,

--

Encerrando o tema da semana 03 a 09/07/06

Homossexualismo

Olá!

Essa semana rendeu muito e, ou muito me engano, ou ela mexeu com todos que leram e refletiram nas mensagens.

Eu também tive uma semana de grandes e profundos aprendizados. É bom quando aprendermos com os amigos e estabelecemos pontes de diálogo e entendimento sobre as coisas.

Rita Foelker

(Conversa/Estudo do Grupo FEPC [www.edicoesgil.com.br](http://www.edicoesgil.com.br))